



CINDERELLA

Muitas vezes, uma história pode ter dois lados, como por exemplo esta. Era uma vez, em um reino muito distante, uma bela moça chamada Cinderella. Ela vivia com seu pai e comigo, sua madrasta. Muitas vezes, pode ter ouvido que a madrasta era muito malvada, todavia eu só queria protegê-la, depois da morte de sua mãe.

Infelizmente, em um dia muito chuvoso, seu pai faleceu em um acidente. Depois que soube, a tristeza tomou conta de mim, e eu não sabia como falar para a Cinderella e para as minhas filhas. Ela ficou muito triste e começou a chorar no mesmo instante em que contei. Pedi para ela se recompor e ajudar com as tarefas de casa, entretanto estava tão abalada que fazia tudo para tentar se alegrar. Nunca a obriguei a nada, só queria ensinar como era a vida lá fora. Nunca quis prejudicá-la, apenas protegê-la.

Na noite do baile, não queria que ela fosse, com medo de perder mais alguém que amo. Quando disse que não iria deixá-la ir, ela começou a me culpar. Fiquei muito mal e, por isso, pedi para a tia dela vestir-se de fada madrinha. Esse tempo todo fui eu quem comprou o vestido, aluguei a carruagem e, ainda por cima, o sapatinho de cristal era meu.

Fui ao baile para dar os parabéns e, quando olhei para trás, percebi que tinha se tornado uma pessoa incrivelmente forte. No casamento dela com o príncipe, dei a ela meus sapatos.